



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Cateter de linha média (Midline) versus cateter intravenoso periférico longo em pacientes adultos internados: um projeto piloto de ensaio clínico randomizado
<b>Autor</b>	ANDRE ABRUZZI RODRIGUES
<b>Orientador</b>	ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

**Justificativa:** Cateteres de linha média são dispositivos recentes e inovadores no cenário da terapia intravenosa no Brasil, que se destacam por maior durabilidade e tempo de uso com menos complicações. Contudo, os custos agregados à tecnologia restringem sua incorporação, principalmente em instituições públicas. Assim, a produção de estudos sobre a implementação do cateter de linha de média em instituições públicas, analisando resultados clínicos comparados a outros cateteres representa um panorama venturoso e necessário de ser explorado.

**Objetivo:** Apresentar resultados do estudo piloto da comparação do cateter de linha de média quanto ao tempo de permanência livre de complicações versus o cateter intravenoso periférico longo durante a terapia intravenosa contínua ou intermitente.

**Método:** Ensaio Clínico Randomizado e piloto desenvolvido com pacientes adultos internados por condição clínica em hospital público universitário que apresentaram acesso venoso difícil, necessidade de terapia infusional contínua ou intermitente por no mínimo cinco dias. Grupo intervenção (GI): cateter de linha média, Grupo controle (GC): cateter intravenoso periférico longo; desfecho primário: tempo de permanência livre de complicações (infiltração, flebite, oclusão, retirada acidental, infecção da corrente sanguínea e trombose venosa profunda). Em ambos os grupos foi utilizado ultrassonografia.

**Resultados:** Foram inseridos 18 cateteres, n=9 GI e n=9 GC; média de idade 55±24 anos; taxas de sucesso na 1ª tentativa em ambos os grupos foi 100%; no GI foram registradas 2 retiradas por complicação *versus* GC 4 retiradas; a mediana do tempo de permanência GI 7(5,5-10,5) dias e GC 3 (1,5-5,5) dias; P=0,057.

**Conclusão:** Resultados do estudo piloto indicaram que pacientes do GI ficaram mais tempo com o cateter e cursaram com menos complicações. Estes resultados poderão ser evidenciados no estudo principal com previsão de início em outubro de 2023.